



## Contribuições da Teoria do Cuidado Transpessoal à Integralidade da Assistência à Saúde: Uma Revisão Integrativa

*Luiz Gustavo Alves Lima<sup>1</sup>; Camila Lima Ribeiro<sup>2</sup>; Cicera Emanuele do Monte Simão<sup>3</sup>;  
Alexandra Ferreira da Silva Matos<sup>4</sup>; Brena Luiza Gomes de Castro Fraga<sup>5</sup>;  
Joice Fabrício de Souza<sup>6</sup>*

**Resumo:** O objetivo do presente estudo foi identificar as contribuições da Teoria do Cuidado Transpessoal à assistência integral à saúde, bem como as suas reverberações nas práticas assistenciais e na superação do paradigma biomédico. Métodos e materiais: trata-se de uma revisão integrativa realizada a partir de uma busca na Scielo, Biblioteca Virtual de Saúde e Portal de Periódicos da CAPES, processada pelo protocolo PRISMA 2020, onde identificou-se um total de 906 trabalhos, restando 9 para compor a amostra final. Resultados: demonstrou-se que a aplicação do cuidado transpessoal possibilita uma aproximação aos cuidados integrais e holísticos, à medida que permite a criação de uma relação genuína entre profissional e paciente, construindo um ambiente de cura e valorizando a totalidade das necessidades humanas. Conclusão: constatou-se a relevância da aplicação da teoria, bem como a sua potencialidade em gerar uma assistência efetiva e humanizada à saúde, apta a romper com os reducionismos biomédicos e promover a integralidade.

**Palavras-chave:** Filosofia em Enfermagem; Teoria de Enfermagem; Saúde Holística; Assistência Integral à Saúde.

<sup>1</sup> Graduação em enfermagem pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ, Ceará, Brasil. luizgustavoallima@gmail.com;

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestrado em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza. Especialização em Terapia Intensiva (Unifor), em Ginecologia e Obstetrícia (Faculdade de Quixeramobim-UNIQ); e Especialização em Enfermagem Forense (Faculdade Unyleya). Servidora Pública Federal pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH. camilalimaribeiro2@gmail.com;

<sup>3</sup> Enfermeira, Especialista em Enfermagem Estética pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Residente no Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica da Universidade Regional do Cariri (URCA). emanueledomonte16@gmail.com;

<sup>4</sup> Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Ensino Superior do Ceará. Especialização em Enfermagem em urgência e emergência pela Faculdade CGESPe Especialização em Saúde mental com ênfase em dependência química pela Faculdade CGESP. Técnica de Enfermagem da Maternidade Escola Asis Chateaubrian. alexandramatos388@gmail.com;

<sup>5</sup> Mestranda do programa de pós-graduação em Saúde Coletiva na Universidade de Fortaleza. Graduação em Enfermagem pela Faculdade Integral Diferencial. Especialização em Saúde da Família pelo Centro Universitário Internacional - UNINTER e em Enfermagem Obstétrica e Saúde da Mulher pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. brenalgdc@outlook.com;

<sup>6</sup> Enfermeira. Mestrado Acadêmico em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza. Especialização em Gestão e Auditoria em Serviços de Saúde e em Saúde da Mulher. fabriciojoice53@gmail.com.

## Contributions of Transpersonal Caring Theory to Comprehensive Health Care: An Integrative Review

**Abstract:** The objective of this study was to identify the contributions of the Transpersonal Caring Theory to comprehensive health care, as well as its repercussions on care practices and on overcoming the biomedical paradigm. Methods and materials: this is an integrative review carried out based on a search in Scielo, the Virtual Health Library and the CAPES Journal Portal, processed by the PRISMA 2020 protocol, which identified a total of 906 papers, leaving 9 to compose the final sample. Results: it was demonstrated that the application of transpersonal caring enables an approach to comprehensive and holistic care, as it allows the creation of a genuine relationship between professional and patient, building a healing environment and valuing the totality of human needs. Conclusion: the relevance of the application of the theory was confirmed, as well as its potential to generate effective and humanized health care, capable of breaking with biomedical reductionisms and promoting comprehensiveness.

**Keywords:** Nursing Philosophy; Nursing Theory; Holistic Health; Comprehensive Health Care.

### Introdução

A efetivação da integralidade na assistência à saúde constitui um dos objetivos do Sistema Único de Saúde (SUS), amparado pelas convenções internacionais e pelo fito de superar as concepções biomédicas, fragmentadas e reducionistas nesse âmbito, possibilitando uma abordagem ampliada, apta a reconhecer os diversos fatores que condicionam a saúde, a fim de garanti-la de forma integral e humanizada (Brasil, 1990).

Isto posto, em face da importância de garantir uma assistência humanizada, efetiva e resolutive, o SUS considerou a necessidade de reorientar as práticas assistenciais de saúde, com vistas à integralidade, isto é, à compreensão holística do ser humano.

Para tanto, passou-se a observar o ser que busca cuidado como constituído de experiências e vivências próprias que interferem diretamente na sua saúde e no processo de adoecimento, objetivando romper com o ponto de vista construído pelo paradigma biomédico, que o visualiza apenas como uma doença ou como portador de uma avaria que precisa ser consertada através da intervenção profissional verticalizada (Carnut, 2017).

Sendo assim, é necessário buscar meios para superar tais reducionismos, a fim de efetivar uma assistência integral, holística e efetiva à saúde, haja vista que o processo de adoecimento ultrapassa os diagnósticos clínicos do corpo, tendo-se que se considerar a

complexidade humana ao se tratar de ações voltadas ao cuidado em saúde (Andrade *et al.*, 2023).

Dessa forma, observa-se paralelamente o desenvolvimento de diversas teorias no âmbito do cuidado a fim de fortalecer essa compreensão ampliada, a partir de uma abordagem holística, onde destaca-se a Teoria do Cuidado Transpessoal, da enfermeira norte-americana Jean Watson, cujas conjecturas defendem, entre outras coisas, a correlação entre corpo-mente-alma, a partir de pressupostos que possibilitam o desenvolvimento de uma prática assistencial biopsicossocial e espiritual, contemplando os aspectos metafísicos nas práticas cotidianas assistenciais (Watson, 2012, 2018, 2021).

Sendo assim, a teoria de Watson propõe a aplicação do chamado processo *Clinical Caritas-Veritas*, onde a práxis da enfermagem orienta-se horizontalmente, pelo amor, gentileza, equanimidade e sobretudo a consciência, possibilitando a construção de um ambiente de restauração (*healing*) em todos os níveis (Watson, 2012, 2018, 2021).

Desse modo, o presente estudo objetiva identificar as contribuições da Teoria do Cuidado Transpessoal à assistência integral à saúde, bem como as suas reverberações nas práticas assistenciais e na superação do paradigma biomédico.

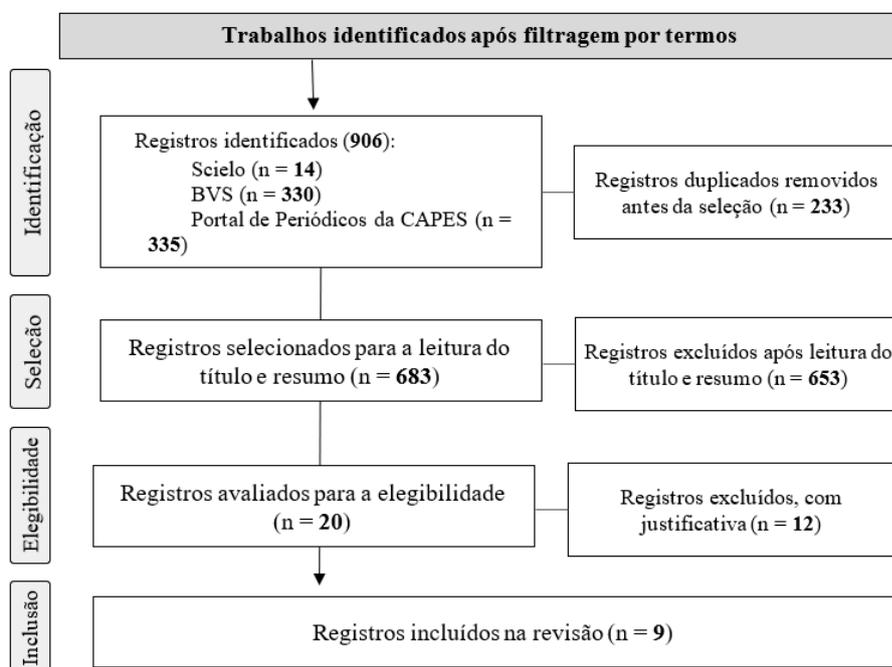
Para tanto, buscou-se responder a seguinte questão norteadora: quais as contribuições da Teoria do Cuidado Transpessoal à assistência integral à saúde e de que forma seus pressupostos reverberam nas práticas assistenciais, de cuidado e na superação do paradigma biomédico na saúde?

## Métodos

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada a partir da busca pelas palavras-chave: “Cuidado Transpessoal”, “Jean Watson” e “Saúde Holística” no *Scientific Electronic Library Online* (Scielo), na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e no Portal de Periódicos da CAPES, submetida ao protocolo PRISMA 2020.

Dessa forma, executou-se a busca a partir da aplicação dos critérios de inclusão: estudos em língua portuguesa, publicados de 2013 a 2023, procedendo-se a seleção dos trabalhos, aplicando-se os critérios de exclusão: estudos duplicados e que não guardassem relação com o objetivo da pesquisa, conforme explicitado pelo Quadro 1.

**Quadro 1:** Fluxograma da pesquisa, adaptado conforme o protocolo PRISMA 2020



Fonte: elaborado pelos autores, Juazeiro do Norte, Ceará, 2024.

## Resultados

A partir da busca pelos termos, a partir dos critérios de inclusão, identificou-se um total de 906 trabalhos, submetidos ao protocolo PRISMA 2020, onde removeu-se 233 trabalhos duplicados. Dessa forma, procedeu-se a leitura do título e do resumo de 683 estudos restantes, onde excluiu-se 653, selecionando-se 20 para elegibilidade, restando 9 trabalhos na amostra final da revisão, listados no Quadro 2.

**Quadro 2:** Trabalhos selecionados para compor o estudo

Nº	Autor, Ano	Título	Tipo de Estudo/ Metodologia	Objetivos	Conclusão
1	Do Amaral J. B., 2013.	A música como terapia complementar na palição da dor em idosos hospitalizados: à luz da teoria de Jean Watson	Estudo qualitativo e quantitativo de natureza exploratória e descritiva.	Analisar a influência da música como terapia complementar na palição da dor em idosos hospitalizados em	Os resultados apontaram, por fim, que a música como terapia complementar influencia na palição da dor de pessoas idosas hospitalizadas ao evocar emoções e sentimentos de bem estar e ao permitir a recordação de tempos vividos, alcança a complexidade e subjetividade da

				unidades de clínica-médica e cirúrgica de um hospital público de grande porte, da cidade de Salvador-Bahia.	pessoa, possibilitando a reintegração do corpo-mente-alma, na perspectiva da Teoria Transpessoal de Jean Watson que valoriza a relação interpessoal entre a (o) enfermeira (o) e o ser cuidado.
2	Borges M. da S., Dos Santos D. S., 2013.	O campo de cuidar: uma abordagem quântica e transpessoal do cuidado de enfermagem	Estudo reflexivo.	Refletir, a partir dos conceitos da física quântica e da teoria do cuidado transpessoal acerca de um campo de cuidado que se forma entre a consciência do cuidador e da pessoa que recebe o cuidado.	O estudo do intercâmbio entre a matéria/energia/consciência, sobretudo nas ações de cuidado, abre um amplo leque de possibilidades para a utilização consciente desse recurso no planejamento, implementação e avaliação dos resultados das intervenções na enfermagem e saúde.
3	Dias <i>et al.</i> , 2023.	Assistência de enfermeiros a crianças em cuidados paliativos: estudo à luz da teoria de Jean Watson	Estudo qualitativo exploratório.	Compreender a assistência de enfermeiros a crianças com câncer em cuidados paliativos à luz da Teoria de Jean Watson.	A atuação dos enfermeiros a partir de uma assistência humanizada, com o escopo na promoção de conforto e alívio da dor e nas práticas dialógicas, lúdicas e transpessoais, é imprescindível neste processo de doença. Deste modo, as estratégias identificadas poderão contribuir para a prática clínica de enfermeiros ao cuidar de crianças com câncer em cuidados paliativos, fundamentada na Teoria de Jean Watson.
4	Evangelista <i>et al.</i> , 2020.	Análise da teoria de Jean Watson de acordo com o modelo de Chinn e Kramer	Ensaio Teórico.	Analisar a teoria do Cuidado Transpessoal de Jean Watson, segundo o modelo de descrição elaborado por Chinn e Kramer.	A partir da descrição da teoria de Jean Watson verificou-se que esta permite que o enfermeiro realize um cuidado mais efetivo, direcionado também para os seus aspectos transcendentais. A descrição dos conceitos, definições, relações e estruturas podem facilitar a compreensão da obra, permitindo que a teoria do Cuidado Transpessoal possa ser aplicada em diferentes contextos.
5	Nunes <i>et al.</i> , 2020.	O cuidado da alma no contexto da enfermagem hospitalar: uma análise baseada no Cuidado Transpessoal	Estudo qualitativo descritivo-exploratório.	Desvelar a espiritualidade no processo de cuidado dos profissionais de enfermagem no contexto hospitalar sob as lentes do Cuidado Transpessoal.	Existe necessidade de desenvolvimento de melhores habilidades de interação/assistência espiritual pelos profissionais de enfermagem frente ao desafiador contexto da procura de sentido, fé e esperança mobilizados pela experiência da doença. Destacam-se, como dispositivos oportunos a Sistematização da Assistência Espiritual de Enfermagem e o Cuidado Transpessoal, os quais fornecem subsídios consistentes ao empreendimento do cuidado espiritual.

6	Rabel, Souza e Silva, 2017.	Contribuição do cuidado transpessoal ao ser-cardiopata no pós-operatório de cirurgia cardíaca	Pesquisa qualitativa, pesquisa-cuidado.	Conhecer a contribuição da teoria de Watson para o cuidado de enfermagem dirigido ao ser com cardiopatia no pós-operatório de cirurgia cardíaca.	Concluiu-se que, ao utilizar a teoria de Watson no cuidado ao ser com cardiopatia no pós-operatório, foi possível compreender a importância do cuidado transpessoal para expansão dos cuidados da enfermeira.
7	Riegel, Crossetti e Siqueira, 2018.	Contribuições da teoria de Jean Watson para o pensamento crítico holístico dos enfermeiros	Estudo Reflexivo.	Refletir acerca das contribuições da teoria de Jean Watson ao pensamento crítico holístico do enfermeiro.	A teoria de Jean Watson baseia-se nos aspectos humanísticos e nas dimensões espirituais e éticas do cuidado, levando em conta as características de cada indivíduo e suas necessidades biopsicossocioespirituais, o que pode contribuir fundamentalmente para o desenvolvimento do pensamento crítico holístico e para a atuação do enfermeiro no campo do cuidado, do ensino e da pesquisa.
8	Saviato e Leão, 2016.	Assistência em Enfermagem e Jean Watson: Uma reflexão sobre a empatia	Ensaio teórico-reflexivo.	Relacionar a empatia com a Teoria do Cuidado Transpessoal, de Jean Watson, no contexto atual da Enfermagem.	Entende-se que essa reflexão pode contribuir para a reorganização de ideias e conceitos sobre aprimoramentos essenciais que se mostram necessários à prática atual da Enfermagem, além de reforçar seu crescimento enquanto ciência.
9	Tonin, 2021.	Teoria de enfermagem de médio alcance para o cuidado transpessoal domiciliar	Pesquisa teórica.	Construir uma teoria de enfermagem de médio alcance para o cuidado transpessoal domiciliar.	Acredita-se que a teoria de enfermagem de médio alcance para o cuidado transpessoal domiciliar irá contribuir para os cuidados realizados no domicílio ao ser cuidado, cuidador e família, respondendo às necessidades fisiológicas, psicológicas, socioculturais, desenvolvimentais e espirituais. Pode ser adotada em diferentes contextos de domicílio, grupos populacionais e em todo o ciclo de vida. No entanto, torna-se necessário, futuramente, uma validação teórica e empírica, para que seus conceitos, pressupostos, proposições e manifestações de cuidado sejam validados, refutados ou renovados.

Fonte: elaborado pelos autores, Juazeiro do Norte, Ceará, 2024.

Desse modo, foi possível organizar a pesquisa em dois eixos temáticos: “Histórico e superação do paradigma biomédico na saúde” e “A Teoria do Cuidado Transpessoal e a integralidade”.

## **Discussão**

### **Histórico e superação do paradigma biomédico na saúde**

O desenvolvimento do pensamento científico moderno possibilitou inúmeras descobertas no campo da saúde e das demais áreas do conhecimento, por intermédio de uma lógica pautada no mecanicismo, isto é, a observação dos fenômenos naturais do universo a partir da sua associação às máquinas e às pequenas partes que as compunham, lógica aplicada também às considerações anatomofisiológicas, inclusive por René Descartes, o precursor dessa compreensão, acarretando a superação do paradigma anterior, que interpretava o corpo humano como um conjunto de fatores globais indivisíveis (Capra, 2012).

Sendo assim, o chamado Dualismo Cartesiano passou a defender a dissociação desses elementos, à medida que propunha a divisão entre a *res extensa* (matéria) e a *res cogitans* (mente, alma, espírito), onde os pensamentos não estariam associados às funções biológicas do corpo, compreendido como uma máquina, cujas alterações fisiológicas se explicariam apenas pelas razões físicas e mecânicas, passíveis de intervenção humana e dissociadas das relações com os descompassos mentais e espirituais (Borges e dos Santos, 2013).

De acordo com Capra (2012), tal lógica permaneceu dominante, legitimando as diversas descobertas científicas na saúde, originando o paradigma biomédico, que perdurou como homogêneo até o surgimento de outras teorias que passaram a observar as limitações desse reducionismo, comprovando a associação dos fatores psicossociais e espirituais aos biológicos, resultando no modelo biopsicossocial e espiritual, defendido hodiernamente, que, entre outras coisas, interpreta a saúde humana sob o viés da integralidade, isto é, como resultante de um conjunto de fatores condicionantes e determinantes que atuam associados (Nunes *et al.*, 2019).

Diante da superação do paradigma científico anterior, evidencia-se no campo da saúde a inexistência de fronteiras absolutas entre o mundo físico e o mundo da mente/consciência (Borges e Santos, 2013), havendo pelo contrário, uma indissociação entre esses aspectos,

sobretudo no campo da saúde humana, onde esses elementos encontram ligados e interdependentes (Riegel, Crossetti e Siqueira, 2018).

Apesar disso, diante da notável hegemonia das concepções biomédicas, observa-se na literatura relatos de uma arraigada predominância de práticas assistenciais presas às ações biologicistas, resultando na dificuldade em assegurar um cuidado integral e humanizado, o que revela a necessidade de se implementar embasamentos teóricos ampliados, que reconheçam a multiplicidade de fatores que permeiam as necessidades humanas e condicionam o processo saúde-doença, reorientando as práticas assistenciais.

Sendo assim, faz-se necessário observar a reorientação do próprio conceito de saúde, que deixa de ser entendido apenas como a ausência de doenças, implicando na consideração dos aspectos biopsicossociais e espirituais, relacionados ao processo saúde-doença, isto é, à percepção de elementos e necessidades que ultrapassam o âmbito biológico, a partir de uma clínica ampliada, que supere a padronização diagnóstica, correlacionando o modo de vida individual em sua singularidade ao processo saúde-doença (Carnut, 2017; Frigo *et al.*, 2016; Xavier *et al.*, 2015).

### **A Teoria do Cuidado Transpessoal e a integralidade**

Dessa forma, a Teoria do Cuidado Transpessoal objetiva sobretudo considerar tal mudança de foco, da estrita observância dos aspectos físicos ou de mera execução instrumental, para uma visão ampliada, apta a reconhecer a influência energética do campo do cuidado formado a partir da atenção consciente e da intencionalidade (Watson, 2021; Borges e Santos, 2013), possibilitando o resgate da “unicidade e totalidade da pessoa humana, desvalorizada e dicotomizada por décadas, em detrimento dos avanços tecnológicos e da ciência faminta pelos sucessos oriundos das descobertas biológicas” (Amaral, 2013, p. 216).

Sendo assim, a fim de alcançar um cuidado holístico e multidimensional, Jean Watson propõe, a partir da Teoria do Cuidado Transpessoal, a integração corpo-mente-alma, a ser efetivada por uma reorientação na práxis da enfermagem, a partir da incorporação dos dez elementos teóricos-filosóficos do processo *Clinical Caritas-Veritas*, dispostos no Quadro 3 (Watson, 2021; Tonin, 2021; Saviato e Leão, 2016; Evangelista *et al.*, 2020).

**Quadro 3:** Os dez elementos do processo *Clinical Caritas-Veritas*:

<b>01</b>	<b>Abraço</b> Bondade Amorosa	Sustentar valores humanísticos-altruístas através da prática de bondade amorosa, compaixão e equanimidade consigo mesmo/com os outros.
<b>02</b>	<b>Inspirar</b> Fé-Esperança	Estar autenticamente presente, possibilitando o sistema de fé/esperança/crença; honrando o mundo interior subjetivo da vida de si mesmo/dos outros.
<b>03</b>	<b>Confiança</b> transpessoal	Ser sensível consigo mesmo e com os outros, cultivando práticas espirituais próprias; além do ego para a presença transpessoal.
<b>04</b>	<b>Nutrição</b> Relacionamentos	Desenvolver e manter relacionamentos amorosos, de confiança e carinho.
<b>05</b>	<b>Perdoe</b> Todos	Permitir a expressão de sentimentos positivos e negativos – ouvir autenticamente a história de outra pessoa.
<b>06</b>	<b>Aprofundar</b> eu criativo	Resolução criativa de problemas - 'busca de soluções' por meio do processo de cuidado; pleno uso de si mesmo e arte das práticas de cuidado e cura através do uso de todas as formas de conhecer/ser/fazer/tornar-se.
<b>07</b>	<b>Equilíbrio</b> Aprendizagem	Envolver-se no ensino e aprendizagem transpessoal no contexto da relação de cuidado; permanecer dentro do quadro de referência do outro; mudança em direção ao modelo de coaching para saúde/bem-estar expandido.
<b>08</b>	<b>Cocriar</b> Campo <i>Caritas</i>	Criar um ambiente de cura em todos os níveis; ambiente sutil para uma presença energética autêntica e atenciosa.
<b>09</b>	<b>Administro</b> Humanidade	Ajudar reverencialmente nas necessidades básicas como atos sagrados, tocando a mente-corpo-espírito do espírito do outro; sustentar a dignidade humana.
<b>10</b>	<b>Ser Aberto</b> infinito	Abrindo-se para o espiritual, o mistério, o desconhecido – permitindo milagres.

Fonte: elaborado pelos autores, Juazeiro do Norte, Ceará, 2024.

A fim de alcançar um cuidado restaurador (*healing*), os dez elementos fornecem uma fundamentação à prática, com competências aplicáveis a todas as etapas das condutas de enfermagem, com o fito de se alcançar o cuidado transpessoal, isto é, que transcende o ego e reconhece as reais necessidades do ser cuidado, construindo meios para uma recuperação humana e integral (Tonin, 2021; Rabelo, Souza e Silva, 2017).

Para isso, antes de tudo, a teoria propõe uma reorientação pessoal que precede a prática assistencial, a ser realizada por meio da abertura do cuidador a competências, como o amor-gentileza e o cuidado de si, fortalecendo a espiritualidade, a partir do desenvolvimento de práticas espirituais próprias, conforme Rabelo, Souza e Silva (2017) pontuam, a exemplo a introspecção e a meditação, possibilitando a aceitação da espiritualidade alheia e suas diversas

formas de manifestação, ou seja, implementando os elementos 1, 3 e 10 do processo, descritos no Quadro 3.

É inegável como na teoria de Watson a dimensão espiritual recebe notável relevância, dada a consideração desse aspecto como um dos componentes das necessidades humanas básicas, o que demonstra a intenção da autora em observar todas as variações que interferem no bem-estar humano, assim como as influências desses fatores no equilíbrio global do organismo, o que aproxima-se da proposta da integralidade, à medida que observa o cuidado sob um viés ampliado, a ser efetivado a partir de práticas que ultrapassem a finalidade intervencionista e biologicista (Evangelista *et al.*, 2020).

Ao analisar as contribuições do cuidado transpessoal ao ser cardiopata, Rabelo, Souza e Silva (2018) observam a importância da subjetividade e das crenças no pós-operatório desse grupo, de modo que se demonstra relevante o enfermeiro utilizar e incentivar a religiosidade, sem análises ou julgamentos prévios, a fim de se alcançar uma rápida recuperação e retorno ao seio familiar e às atividades laborais, o que corrobora com o pensamento de Nunes *et al.* (2019) que consideram a espiritualidade como um elemento capaz de eclodir a resiliência por meio da fé em momentos de adoecimento, promovendo um bem-estar global e principalmente psicológico ao paciente.

Dessa forma, para que o cuidado transpessoal ocorra, orienta-se que o profissional nutra uma conexão genuína com o paciente, a partir da confiança, empatia e corresponsabilização pelo cuidado (elemento 4), bem como a sua entrada no campo fenomenológico do ser cuidado, potencializando o reconhecimento das suas necessidades e a construção de um campo *Caritas*, isto é, a cocriação de um ambiente de cuidado autêntico e atencioso (elemento 8), capaz de proporcionar a restauração, reconhecendo-se o ato de suprir as necessidades do outro como sagrado (elemento 9) (Amaral, 2012).

Trata-se, portanto, de superar a concepção tecnicista que alimenta relações frias e impessoais no âmbito da assistência à saúde, ao invés disso, recomenda-se o desenvolvimento de uma relação transpessoal, pautada no amor e na empatia, para que seja possível transcender o ego no cuidado. Sendo assim, espera-se do profissional a capacidade de inspirar através da fé-esperança (elemento 2), ou seja, buscar oferecer uma sensação de bem-estar através das crenças (Amaral, 2012).

Desse modo, observa-se que uma prática pautada no Cuidado Transpessoal é capaz de criar um campo de cuidado, a partir da consciência e intencionalidade e do afastamento das

práticas mecânicas no momento do cuidar, gerando uma presença genuína e autêntica do enfermeiro (elemento 2), através de uma escuta ativa e aberta à subjetividade do outro (elemento 5).

Essa conjuntura permite uma corresponsabilização pelo tratamento e conseqüentemente a criação de um vínculo potencial, à medida que proporciona, a partir de uma escuta ativa e ampliada, a apreensão das reais necessidades, possibilitando uma atuação profissional efetiva, apta a reconhecer a singularidade do paciente, e sua interferência direta em fatores como o agravamento de problemas ou a não adesão às propostas terapêuticas (Xavier *et al.*, 2015), um fator que se superado é capaz de promover uma melhoria considerável no tratamento.

Tal fato possibilita ao enfermeiro um campo de atuação amplo, como pontuam Savieto e Leão (2016), que o permite a utilização de formas variadas de ser/fazer, ou seja, intervenções criativas de cuidado (elemento 6), conforme demonstra Amaral (2012), diante da redução álgica ocasionada pelo uso da música, possibilitando uma reconstituição da pessoa idosa na dimensão biopsicossocial e espiritual, corroborando com Dias *et al.* (2023) que relataram o uso de brinquedoterapia e demais atividades lúdicas e amorosas com crianças em cuidados paliativos, promovendo conforto, bem-estar e alívio da dor.

É notável o espaço que a espiritualidade ocupa nesse campo, principalmente se tratando dos cuidados de enfermagem no âmbito dos cuidados paliativos, principalmente através do apoio espiritual, emocional, social e físico (Souza, Toledo e Bezerra 2020).

Desta feita, observa-se também a possibilidade de um processo de ensino/aprendizagem mais efetivo, a partir da compreensão subjetiva do outro (elemento 7), pautada na empatia, de modo que ambos tenham os seus princípios e autonomias respeitadas (Savieto e Leão, 2016). Isto posto, ressalta-se, em consonância com Riegel, Crossetti e Siqueira (2018), a necessidade de se explorar a teoria de Jean Watson com mais profundidade na formação dos enfermeiros, a fim que sua aplicação seja mais ampla, dada a sua relevância frente à integralidade e humanização no cuidado.

## Conclusão

Frente ao desafio de garantir a integralidade nas práticas assistenciais, a Teoria do Cuidado Transpessoal mostra-se como uma alternativa relevante ao fortalecimento do cuidado holístico, a partir do reconhecimento da interdependência dos aspectos biopsicossociais e

espirituais no binômio saúde-doença. Isto posto, identifica-se a importância dessa teoria na efetivação de um cuidado restaurador e efetivo, que supera as práticas mecânicas e biologicistas construídas pelo paradigma biomédico.

Diante disso, o cuidado transpessoal, fundamentado pela incorporação dos dez elementos do processo Clinical Caritas-Veritas, mostra-se como um meio de fundamentar uma práxis pautada na empatia e humanização, à medida que possibilita a criação de uma relação genuína entre o cuidador e a pessoa cuidada, a partir do amor, gentileza e equanimidade, construindo um ambiente de cura em todos os aspectos e valorizando a totalidade das necessidades humanas.

Sendo assim, considerando a abertura à totalidade dos aspectos humanos propiciada pelo cuidado transpessoal, observa-se a possibilidade de ampliação das intervenções de enfermagem fundamentadas pela teoria, resultando em uma maior efetividade no cuidado, para tanto, observa-se a necessidade de se ampliar os estudos empíricos que testem a utilização da Teoria do Cuidado Transpessoal na práxis da enfermagem, a fim de compreender mais ainda a sua efetividade e sobretudo as áreas de sua aplicação.

## Referências

AMARAL, J. **A música como terapia complementar na palição da dor em idosos hospitalizados**: à luz da teoria de Jean Watson. 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/12108>

ANDRADE, P. I. R.; GOMES, B. A., PUENTES, T. M. O.; BESSA NETO, J. F.; LEITE, B. G., MACEDO, R. T. Um Breve Ensaio Quanto a Relação Entre o Processo de Adoecimento e a Valorização da Espiritualidade dos Pacientes. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 17, n. 65, p. 512-529, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/idonline.v17i65.3638>

BORGES, M.S.; SANTOS, D.S. O campo de cuidar: uma abordagem quântica e transpessoal do cuidado de enfermagem. **Ciênc Cuid Saúde**, v. 12, n. 3, p. 606-611, 2013. Disponível em: [http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1677-38612013000300026&lng=pt](http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38612013000300026&lng=pt).

BRASIL. **Lei 8080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 1990. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm)

CAPRA, F. **O Ponto de Mutação**: A ciência, a sociedade e a cultura emergente. Tradução: Álvaro Cabral. 25. ed. São Paulo: Cultrix, 2012. 432 p. a.

CARNUT, L. Cuidado, integralidade e atenção primária: articulação essencial para refletir sobre o setor saúde no Brasil. **Saúde em debate**, v. 41, n. 115, p. 1177-1186, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104201711515>

DIAS, T. K. C.; REICHERT, A. P. D. S.; EVANGELISTA, C. B.; BATISTA, P. S. D. S.; BUCK, E. C. D. S.; FRANÇA, J. R. F. D. S. Assistência de enfermeiros a crianças em cuidados paliativos: estudo à luz da teoria de Jean Watson. **Escola Anna Nery**, v. 27, p. e20210512, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0512pt>

EVANGELISTA, C.B.; LOPES, M. E. L.; NÓBREGA, M. M. L.; VASCONCELOS, M.F.; VIANA, A. C. G. An analysis of Jean Watson's theory according to Chinn and Kramer's model. **Revista de Enfermagem Referência**, n. 4, 2020. Disponível em: <https://doi:10.12707/RV20045>

FRIGO, J.; OLIVEIRA, D. L. L. C. D.; RODRIGUES, R. M.; ZOCHE, D. A. D. A. A consulta ginecológica e seu potencial para produzir a integralidade da atenção em saúde. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**. Recife: UFPE, 2007-. Vol. 10, n. 4 (abr. 2016), p. 1299-306, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/reuol.8464-74011-1-SM.1004201618>

NUNES, E. C. D. A.; SANTOS, H. D. S.; DUTRA, G. A.; CUNHA, J. X. P. D.; SZYLIT, R. Soul care in the hospital nursing context: an analysis based on Transpersonal Caring. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 54, p. e03592, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2018053403592>

NUNES, M.; VIDAL, S. Os diversos aspectos da integralidade em saúde. **Revista de Medicina de Família e Saúde Mental**, v. 1, n. 1, 2019. Disponível em: <https://revista.unifeso.edu.br/index.php/medicinafamiliasaudemental/article/view/1595>

RABELO, A.C.S.; SOUZA, F.V.F.S.; SILVA, L.D. Contribuição do cuidado transpessoal ao ser-cardiopata no pós-operatório de cirurgia cardíaca. **Revista Gaúcha de enfermagem**, v. 38, n. 04, p. e64743, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2017.04.64743>

RIEGEL, F.; CROSSETTI, M.G.O.; SIQUEIRA, D.S. Contributions of Jean Watson's theory to holistic critical thinking of nurses. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 71, p. 2072-2076, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0065>

SAVIETO, R.M.; LEÃO, E.R. Nursing assistance and Jean Watson: a reflection on empathy. **Escola Anna Nery**, v. 20, p. 198-202, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20160026>

SOUSA, M.N.A.; TOLEDO, M.A.; BEZERRA, A.L.D. Enfermagem na Assistência em Cuidados Paliativos Oncológicos: Uma Revisão Integrativa/Nursing in Palliative Care Oncology: An Integrative Review. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 14, n. 53, p. 381-391, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/idonline.v14i53.2789>

TONIN, L. **Teoria de enfermagem de médio alcance para o cuidado transpessoal domiciliar**. 2021. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1884/74670>. Acesso em: 26 dez. 2023.

WATSON, J. **Caring science as sacred science**. 2021.

WATSON, J. **Human caring science**. Jones & Bartlett Publishers, 2012.

WATSON, J. **Unitary caring science: Philosophy and praxis of nursing**. University Press of Colorado, 2018.

XAVIER, A. G.; SANTOS, S. M. P. D.; SILVA, F. L. D.; SOUSA, F. L. P. D.; PAIXÃO, G. P. D. N. Um estudo sobre a integralidade da assistência a partir das práticas profissionais na atenção à mulher. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 1427-1436, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v9i10a10855p1427-1436-2015>



Como citar este artigo (Formato ABNT):

LIMA, Luiz Gustavo Alves; RIBEIRO, Camila Lima; SIMÃO, Cicera Emanuele do Monte; MATOS, Alexandra Ferreira da Silva; FRAGA, Brena Luiza Gomes de Castro; SOUZA, Joice Fabrício de. Contribuições da Teoria do Cuidado Transpessoal à Integralidade da Assistência à Saúde: Uma Revisão Integrativa. **Id on Line Rev. Psic.**, Outubro/2024, vol.18, n.73, p. 118-131, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 08/08/2024; Aceito 19/08/2024; Publicado em: 31/10/2024.